

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos Jesus no Pão consagrado, memória viva do Senhor, da sua ação em favor dos doentes e aflitos. Que Ele nos console e nos revigore com a força deste sacramento.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu; / quem crer em mim, ira viver.

P – Bendito sejas, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos

acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este Pão Eucarístico, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele”.

(Mostrando o Pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, tu nos reuniste nesta celebração, deste-nos tua palavra e tua

força que nos cura e reanima. Assim renovados, possamos te servir nos nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. No próximo domingo, dia 11, celebra-se o Dia Mundial do Enfermo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56. 3ª-f.: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13. 4ª-f.: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23. 5ª-f.: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30. 6ª-f.: 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37. Sábado: 1Rs 12,26-32.13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10. Domingo: 6º Domingo do Tempo Comum – Lv 13,1-2.44-46; Sl 31(32); 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45. (Curas na Galileia).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Vem ser melhor PUC

Bolsa de 50% em 24 cursos

Inscriva-se: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

Complete a mensalidade com outras bolsas e financiamentos

Saiba mais:

#VESTIBULARSOCIAL



Comunhão e Participação

5º Domingo do Tempo Comum – Ano B

4 de fevereiro de 2024 – Ano XLI – Nº 2328



PREGAR: PARA ISSO QUE VIM

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º curso: 08.15, p. 8, faixa 1)

O amor de Deus / foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, / aleluia!

1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Jesus veio anunciar a novidade do amor de Deus para nós e nos revelar sua paixão. Assim, deu-nos o modelo para também nós realizarmos a nossa vocação: amar sem medida. Que essa Eucaristia nos ajude a tomar consciência disso, e a nos movermos à comunhão com os outros, superando barreiras e divisões.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(Caso se cante: 45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém! Amém! Amém! Amém! Amém! (bis)

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos chama a uma atitude de compaixão diante dos que sofrem. Escutemos atentamente!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Jó (7,1-4.6-7) – Jó disse: ¹“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento.

⁴Se me deito, penso: quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer.

⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 146 (147)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 14)

Louvai a Deus, porque Ele é bom / e conforta os corações.

¹Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, cantai ao nosso Deus, porque é suave; / ele é digno de louvor, ele o merece! / ²O Senhor reconstruiu Jerusalém, / e os dispersos de Israel juntou de novo.

³Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura; / ⁴fixa o número de todas as estrelas / e chama a cada uma por seu nome.

⁵É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / ⁶O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (9,16-19.22-23) – Irmãos: ¹⁶Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho!

¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado.

¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá.

¹⁹Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 15*)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,29-39) – Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los.

³²A tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era.

³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”.

³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”.

³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs caríssimos, rezemos ao Senhor, que sempre ouve os nossos pedidos, e digamos:

T – Senhor, escutai e respondei.

1. Dai, Senhor, à vossa Igreja, ao Papa, aos bispos e a todos os batizados o vigor da fé que cura e salva.

2. Encorajai, Senhor, os governantes, na promoção de políticas públicas de qualidade, para que sejam vencidos os sofrimentos e as desigualdades.

3. Ajudai, Senhor, as famílias das pessoas que carregam o peso da doença, do vício ou da marginalidade a viver o amor que é capaz de transformar, renovar e restaurar.

4. Ajudai, Senhor, nossa comunidade a descobrir a melhor maneira de apoiar as pessoas que sofrem toda forma de exclusão, sendo para elas sinal do vosso amor.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus e Senhor nosso, que em Cristo tomastes as nossas dores e fardos e partilhastes a nossa miséria, ajudai-nos a ser presença compassiva aos que sofrem e incansáveis dispensadores da esperança que vem de vós. Pelo mesmo Cristo, que vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*35º Curso: 04.08, p.44, faixa 39*)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre. (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concede, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Orações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirei-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo.

Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º curso: 08.14; p. 56, faixa 28*)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplinar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7. E na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º curso: 10.20, p. 119, n. 69)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, Ave Maria!

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos

Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria, Ave Maria!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte de vida, cuida desta tua família e guarda-nos na tua proteção. Dá-nos a graça de confiar sempre em teu amor, que nunca se cansa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.